

ESPECIAL

# História feita por todos

Projeto Memória USP reúne num site na internet acervos de documentos e imagens que registram a evolução da Universidade



FABIO MANZANO  
USP Online

Além de ter o aniversário da cidade de São Paulo, o 23 de janeiro marca o início oficial da maior universidade do Brasil, que acaba de completar 80 anos. Sua história caminha lado a lado com a história do próprio País, e é isso que o novo projeto do Museu de Ciências, órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (Procu), busca apresentar na plataforma Memória USP, disponível no site do museu ([mc.procu.usp.br](http://mc.procu.usp.br)).

O objetivo é reunir informações sobre acontecimentos históricos, locais e pessoas importantes na história da Universidade numa única plataforma virtual. O projeto congrega os acervos fotográficos e documentais referentes à história e à memória institucional de cada unidade da USP.

Os dados disponíveis no website relacionam unidades, eventos históricos, pessoas e locais numa interface de tempo-espaço. É, em suma, uma linha do tempo interativa da USP, que contém mapas e imagens para facilitar a navegação.

"A intenção é que as unidades se apropriem da plataforma e construam a memória da Universidade", conta Nilza Ferreira, servidora do museu e integrante do grupo responsável pelo site. "A ideia nasceu há dois anos, com a professora Marina Yamamoto, que, junto a um grupo de trabalho do Museu de Ciências, buscou resgatar a memória da Universidade." Docente da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da USP, Marina Yamamoto foi também pró-reitora adjunta de Cultura e Extensão na gestão 2010-2014.

Inicialmente formado por membros do Conselho Deliberativo da unidade, o grupo com o tempo se reduziu. Professores, bolsistas e funcionários são os responsáveis pela manutenção do projeto. A professora Marina Yamamoto divide a responsabilidade pela coordenação das atividades com o docente do Instituto de Química (IQ) Guilherme Marson.

**Pesquisa** – No website, que conta com informações de unidades de ensino e pesquisa, o usuário tem acesso aos principais



1898 Escola Livre de Farmácia, na rua Brás Cubas



1911 aula na Escola Agrícola Pública de Piracicaba

acontecimentos históricos da USP – desde a criação das primeiras faculdades e instituições que posteriormente se integraram à Universidade, como a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), em Piracicaba, até as unidades de ensino mais recentes, como a Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACh), na USP Leste.

A equipe do Museu de Ciências é responsável por alimentar o site com os dados, mas conta com a ajuda das unidades, que enviam as informações recolhidas em seus portais, como lembra Nilza. "Já temos disponíveis 21 unidades no portal, mas há outros conteúdos esperando validação para ser publicados", diz. A proposta é baseada nas pesquisas efetuadas pelo Museu de Ciências sobre as informações disponíveis atualmente sobre a USP dispersas em sites e livros históricos das unidades.

Todos os documentos disponíveis na plataforma são de propriedade intelectual da USP e de seus respectivos autores, mas estão sob licença Creative Commons. Cada nova atualização é anunciada pela página no Facebook do Museu de Ciências.

**Origens** – O projeto de criação da USP nasceu de um grupo de políticos, intelectuais e jornalistas reunidos em torno da figura de Júlio de Mesquita Filho, então diretor do jornal *O Estado de São Paulo*. Os integrantes do chamado "grupo do Estado" ou "Comitê Paulista" estavam

A Universidade se originou da incorporação das faculdades já existentes em São Paulo (Medicina, Direito, Farmácia e Odontologia, Escola Politécnica, Veterinária, Instituto de Educação e Esalq) e da constituição da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Nestes 80 anos, vem fazendo jus ao seu

lema *Scientia Vincit* ("Vencerá pela Ciência", em latim), formando gerações de alunos, contribuindo com o desenvolvimento do País e alcançando o mais alto grau de destaque internacional.

Mais informações sobre a Memória USP: (11) 9077-8337 e e-mail [mc@usp.br](mailto:mc@usp.br)



1948: 1º curso de Engenharia de Edificações (arquitetos e engenheiros) e alunos de Química no Patente da Química em 1942 (alunos)



1948: 1º curso de Engenharia de Edificações

a ideia desde 1925, mas ela foi interrompida com a Revolução Constitucionalista de 1932 e retomada após a derrota dos paulistas frente ao governo de Getúlio Vargas.